



UNICAMP

1 Aos sete dias do mês de outubro do ano dois mil e quatro, às quatorze horas, nas dependências
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 127ª
3 Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. José
4 Roberto Zan. Presentes os professores: João Francisco Duarte Junior (Diretor Associado), Sara
5 Pereira Lopes (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), Iara Lis Franco Schiavinatto
6 (Coordenadora de Graduação), Rubens José Souza Brito (Chefe do Departamento de Artes
7 Cênicas), José Armando Valente (Chefe do Departamento de Multimeios), Maria de Fátima
8 Morethy Couto (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), Roberto Berton De Angelo (Chefe do
9 Departamento de Artes Corporais), Mauricy Mattos Martin (Chefe do Departamento de Música),
10 Vicente de Paulo Justi (Representante Titular MS-2 – DM), Celso Luiz D’Angelo (Representante
11 Titular MS-2 – DAP), Nuno César Pereira de Abreu (Representante Titular MS-3 – DMM), Adriana
12 Giarola Kayama (Representante Titular MS-3 – DM) e Eduardo Anderson Duffles Andrade
13 (Representante Titular MS-5 – DM); Servidores Técnico-Administrativos: Celso Augusto Palermo,
14 Edson José Giordani e Josias Jacinto do Prado (Representantes Titular Técnico-Administrativos),
15 Maria Lúcia Neves (Representante Suplente Técnico-Administrativos); Mariana Rampazzo, Felipe
16 Pedrosa Chagas e Henrique Iwao Jardim da Silveira (Representantes Titulares Discentes); Marina
17 Pinheiro de Campos e José Luis Ponciano Bonfim (Representantes Suplentes Discentes). Dando
18 início à reunião, em análise a ata da 126ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes,
19 realizada em 02 de setembro de 2004. Não havendo destaques, **EM VOTAÇÃO: APROVADA** com
20 2 abstenções. Dando início ao expediente, o **Sr. Presidente** solicita a inclusão na Ordem do Dia,
21 de Assuntos **Fora de Pauta**. A saber: 1) Indicação de docente para integrar o Conselho Superior
22 do Núcleo de Integração e Difusão Cultural – NIDIC, conforme Artigo 4º de seu Regimento
23 Interno, aprovado na 87ª Sessão Ordinária do CONSU e 2) Política de Línguas Estrangeiras. Este
24 item é aquela proposta do CEL de reformular o oferecimento de Cursos de Língua Estrangeira para
25 alunos da Unicamp. O IA tem uma proposta que ficou pronta agora, depois do fechamento da
26 pauta, e a Profa. Iara está sugerindo a inclusão também fora de Pauta. **EM VOTAÇÃO** a inclusão
27 dos dois itens na Ordem do Dia: **APROVADO** por unanimidade. Passam a ser o 11º e 12º itens da
28 Ordem do Dia. **EXPEDIENTE: A)** Instalação do Conselho de Extensão. **Sr. Presidente:** Isto está
29 na página 31. O Departamento de Cinema ainda não indicou o Representante, mas como está o
30 Conselho já pode ser instalado e começar a funcionar. O **Sr. Presidente** consulta o Prof. Valente
31 – Coordenador de Extensão se tem alguma observação a respeito. Este informa que está sendo
32 agendada uma reunião do Conselho. **B)** Constituição da Comissão Externa – Avaliação
33 Institucional. **Sr. Presidente:** Vocês se lembram que na reunião passada nós fizemos um pedido
34 para que todos os Departamentos indicassem membros externos para compor esta Comissão que
35 vai analisar os dados referentes à avaliação do Instituto de Artes. Nós até sugerimos que fossem
36 pessoas que pudessem, que tivessem uma formação mais ampla, que pudessem avaliar mais,
37 porque o Instituto estará indicando 6 nomes para que 3 sejam escolhidos, então 3 que pudessem
38 avaliar os números, os dados de todos os Cursos. O Sr. Presidente consulta a Profa. Adriana se há
39 alguma informação a respeito. Esta informa que haverá uma reunião da Comissão de Avaliação do
40 IA, onde serão definidos os nomes dos componentes da Comissão. **Sr. Presidente:** O
41 Departamento de Artes Cênicas é o único que já fez a indicação. Eu estou reforçando o pedido
42 para que os Departamentos indiquem estes nomes até amanhã. É a data limite. **C)** Alteração do
43 nome do Departamento de Multimeios - item retirado da Pauta do CONSU do dia 28 de setembro.
44 **Sr. Presidente:** Antes de passar a palavra para as pessoas eu queria fazer aqui um
45 esclarecimento. Houve um erro nosso, eu assumo este erro pessoalmente, de encaminhamento.

46 Foi feita a votação na última sessão da Congregação, houve uma pequena discussão, algumas
47 pessoas se manifestaram avaliando aquela proposta, e depois a votação foi encaminhada e foi
48 aprovada. Só que nós não acrescentamos estas informações ao processo. Então, a deliberação da
49 Congregação foi encaminhada limpa, não tinha nenhuma informação sobre a votação e também
50 nós deveríamos ter acrescentado, incorporado a transcrição da ata com a discussão que aconteceu
51 aqui. Isso teria informado melhor a CEPE, que se tivesse alguma dúvida poderia solicitar mais
52 informações à Unidade antes de encaminhar ao Conselho Universitário. Como foi encaminhado
53 sem estas informações que pudessem esclarecer como a discussão aconteceu aqui, a CEPE
54 analisou aquilo, estava limpo, foi aprovado pela Unidade, aprovou também por unanimidade e
55 encaminhou ao Conselho Universitário. Durante a sessão do CONSU o Prof. Etienne que estava
56 como suplente na reunião, levantou uma série de objeções, abrindo uma discussão no Conselho
57 sobre esta proposta, já aprovada, mas, houve uma avaliação sobre a própria votação, com grande
58 número de abstenções, dois votos contrários e no final acabou sendo aprovada a retirada de
59 pauta. Este item aparece no expediente porque nós não tínhamos ainda a deliberação do Conselho
60 Universitário que chegou agora, recentemente, e nós não tivemos tempo de colocar como ponto
61 de pauta. O que está apresentado nesta resolução do Conselho Universitário é que o Conselho
62 solicita que sejam acrescentados esclarecimentos a este processo para que o CONSU possa
63 deliberar na próxima sessão que vai acontecer no dia 30 de novembro. Eu estou propondo que
64 este ponto entre na próxima reunião, para que a gente possa analisar e elaborar uma
65 documentação, um texto analisando, ou justificando, esclarecendo as razões desta proposta de
66 alteração, para que seja encaminhado ainda com tempo, para que entre na pauta da próxima
67 sessão do Conselho Universitário. Na próxima reunião da Congregação nós teríamos documentos
68 com justificativas mais detalhadas, mais circunstanciadas, para que esta documentação toda seja
69 novamente encaminhada ao CONSU que se reúne em 30 de novembro. Nós não estaríamos
70 analisando este tema agora, porque não consta da Ordem do Dia. Está só como informe. **D)**
71 **Reforma Universitária. Sr. Presidente:** Eu tinha planejado solicitar à ADUNICAMP alguém que
72 viesse fazer uma exposição sobre os últimos acontecimentos sobre a Reforma Universitária, mas
73 hoje houve um debate na hora do almoço e não foi possível marcar este encontro. Então fica para
74 a próxima reunião, a gente mantém este ponto no expediente da próxima sessão da Congregação
75 para manter a Congregação informada dos desdobramentos da Reforma Universitária que está
76 tramitando no Governo Federal. Prof. **João Francisco:** Eu tenho uma informação. A gente esteve
77 na abertura do Fórum de Arte e Cultura hoje e o Prof. Tadeu colocou que vai ser instalado mais
78 um Fórum Permanente, que é um Fórum exatamente sobre Reforma Universitária, e este Fórum,
79 ao contrário dos outros, terá sessões semanais. Então, a partir do dia 27, ou final deste mês, toda
80 semana vai haver um debate promovido pela própria Coordenadoria Geral da Unicamp em torno
81 do tema Reforma Universitária. Prof. **Paulo Martins:** Eu vim aqui só para isto, porque eu estou
82 participando do Fórum ali no Ginásio. Eu queria informar que a Comissão de Legislação e Normas
83 estará entregando para a Direção do IA, na próxima semana, a proposta de Minuta do Regimento
84 Interno do Instituto de Artes, depois de três anos de trabalho, e duas comissões diferentes, na
85 semana que vem estaremos entregando o trabalho. É só isso. **Josias do Prado:** Boa tarde. Eu
86 queria informar que eu sou representante do Instituto de Artes junto à Comissão antitabagismo da
87 Unicamp. Na próxima semana nós estaremos divulgando amplo material via internet ou mesmo
88 xerox, e distribuindo para professores, alunos e funcionários. A idéia da Universidade é que se faça
89 cumprir a determinação de uma Lei Federal pela qual em ambientes fechado é proibido fumar.
90 Então vamos criar um espaço adequado aqui no Instituto de artes, para que aqueles que
91 desfrutem do seu cigarrinho possam fumar tranqüilamente e, nada para gerar um impacto, nada
92 para gerar resistência, é algo bem light, receberemos aqui uma comissão de doutores lá do HC
93 que estará aqui falando, fazendo uma palestra, convidando os fumantes a participar da palestra,
94 porque a idéia é fazer com que as pessoas se livrem do mal que é o cigarro. Prof. **Nuno Abreu:** O

95 re-encaminhamento da proposta retirada de pauta vem para a Congregação discutir. Você falou
96 que vem para encaminhar. É isso? Vem para discutir e, uma vez aprovada, vai para frente. É isso?
97 O Sr. Presidente confirma que na próxima sessão da Congregação este assunto será ponto de
98 pauta, estará na Ordem do Dia. Encerrado o expediente, o Sr. Presidente dá início à **ORDEM DO**
99 **DIA**. Consulta se há destaques, incluindo os itens 11 e 12 que foram incluídos na Ordem do Dia.
100 São destacados pela Mesa os itens 11 e 12. O item 01 é destacado por Mariana Rampazzo. **EM**
101 **VOTAÇÃO** os itens não destacados: **APROVADOS** por unanimidade. A saber: **item 02)** Alteração
102 nas disciplinas MS501 e 502 – Monografia I e II, MS 503 e 504 - Recital I e II e MS 505 –
103 Composição, a fim de possibilitar que os alunos possam se matricular mais de uma vez nelas;
104 **item 03)** Inscrições e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para obtenção do
105 Título de Livre-Docente, disciplina AD135 – Dança do Brasil I, área de Práticas Interpretativas.
106 Candidato Inscrito: Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Raul
107 Thomaz Oliveira do Valle – DM/IA, Prof. Dr. Carlos Alberto Vidal França – FE/UNICAMP, Prof. Dr.
108 João Batista Freire da Silva – Universidade do Estado de Santa Catarina, Prof. Dr. Mário Fernando
109 Bolognesi – IA/UNESP e Prof. Dr. Reynúncio Napoleão de Lima – IA/UNESP. Suplentes: Profa. Dra.
110 Niza de Castro Tank – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Augusto João Crema Novaski – Centro Universitário
111 Salesiano de São Paulo, Prof. Dr. Silvio de Santana Junior – FCL/UNESP, Prof. Dr. Sérgio
112 Goldemberg – FE/UNICAMP e Prof. Dr. Gilberto dos Santos Prado – ECA/USP; **item 04)** Inscrições
113 e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-
114 Docente, disciplina AD430 – Produção Fotográfica em Dança, área de Produção e Documentação
115 Artística. Candidato Inscrito: Prof. Dr. Roberto Berton De Ângelo. Comissão Julgadora: Titulares:
116 Profa. Dra. Antonieta Marília de Oswald de Andrade, Prof. Dr. Gilberto dos Santos Prado –
117 ECA/USP, Prof. Dr. José Leonardo do Nascimento – DAP/UNESP, Prof. Dr. Carlos Alberto Vidal
118 França – FE/UNICAMP e Prof. Dr. Silvio de Santana Junior – FCL/UNESP. Suplentes: Prof. Dr.
119 Norberto Stori – DAP/UNESP, Prof. Dr. Raul Thomaz Oliveira do Valle – DM/IA, Prof. Dr. Percival
120 Tirapele – DAP/UNESP, e Profa. Dra. Regina Aparecida Pollo Müller – DACO/IA; **item 05)**
121 Inscrições e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para obtenção do Título de
122 Livre-Docente, disciplina AC501 – Estudos do Teatro no Brasil V, área de Fundamentos Teóricos
123 das Artes. Candidato Inscrito: Prof. Dr. Rubens José Souza Brito. Comissão Julgadora: Titulares:
124 Prof. Dr. Márcio Aurélio Pires de Almeida - DAC/IA, Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber - IEL/UNICAMP,
125 Prof. Dr. Reynúncio Napoleão de Lima – IA/UNESP, Prof. Dr. Mário Fernando Bolognesi –
126 IA/UNESP e Prof. Dr. João Roberto de Faria - FFLCH/USP. Suplentes: Prof. Dr. Raul Thomaz
127 Oliveira do Valle – DM/IA, Profa. Dra. Regina Aparecida Pollo Müller – DACO/IA, Prof. Dr. Armando
128 Sérgio da Silva - ECA/USP, Prof. Dr. José Eduardo Vendramini - ECA/USP e Profa. Dra. Maria Lúcia
129 de Barros Pupo - ECA/USP; **item 06)** Inscrições e Composição da Comissão Julgadora do
130 Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente, disciplina AM530 – A Imagem-
131 Câmera, do Programa de Pós-Graduação em Multimeios. Candidato Inscrito: Prof. Dr. Fernão Vitor
132 Pessoa de Almeida Ramos. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Etienne Ghislain Samain -
133 DECINE/IA, Prof. Dr. Milton José de Almeida - FE/UNICAMP, Prof. Dr. João Luiz Vieira – IACS/Univ.
134 Federal Fluminense, Prof. Dr. José Soares Gatti – Centro de Educação e Ciências Humanas/
135 UFSCar e Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal - ECA/USP. Suplentes: Profa. Dra. Regina Aparecida
136 Polo Müller – DACO/IA, Profa. Dra. Olgaria Chain Féres Matos - FFLCH/USP e Prof. Dr. Wilson da
137 Silva Gomes – Fac. Comunicação/UFBa; **item 07)** Parecer Final do Concurso Público para
138 obtenção de Título de Livre-Docente, disciplina AC311 e 411 – Expressão Vocal I e II na área de
139 Práticas Interpretativas. Candidata aprovada – Profa. Dra. Sara Pereira Lopes; **item 08)** Alteração
140 na composição da Comissão de Especialistas para análise da Reclassificação Funcional por
141 Avaliação de Mérito da Profa. Dra. Helena Jank, de MS-5 para MS-6, conforme Deliberação
142 CONSU-154/03; **item 09)** Abertura de Concurso Público para o Título de Livre-Docência, na área de
143 Práticas Interpretativas, disciplinas AD335 – Dança no Brasil III, do Curso de Dança,

144 Departamento de Artes Corporais, por solicitação da Profa. Dra. Inaicyr Falcão dos Santos; **item**
145 **10)** Afastamento da Profa. Dra. Verônica Fabrini Machado de Almeida para desenvolvimento de
146 programa acadêmico após obtenção do Título de Doutor, pelo período de 14/02/2005 a
147 13/02/2006, junto ao Departamento de Filosofia da Universidade de Lisboa, em Lisboa – Portugal,
148 conforme Deliberação CONSU A 11/91. Passa-se, portanto, à apreciação dos itens destacados.
149 **Item 01)** Oferecimento do Curso de Extensão “Técnicas de Impressão Calcográfica”, sob
150 responsabilidade da Profa. Dra. Lygia Arcury Eluf. **Em discussão: Mariana Rampazzo:** Na
151 última Congregação este item tinha sido retirado de pauta porque teve um erro de procedimento,
152 que ele tinha que ter passado pela Coordenação de Extensão com Parecer do Conselho de
153 Extensão, e eu sou do Conselho de Extensão e não fui chamada para nenhuma reunião do
154 Conselho para poder avaliar isto. Aí ele voltou para a pauta sem passar por lá e para mim continua
155 o mesmo erro de procedimento. Se a gente tem um procedimento que tem que ser seguido, eu
156 acho que, antes de aprovar qualquer coisa de extensão aqui, tem que se passar pelo Conselho. Eu
157 não sei, eu acho que as coisas estão meio confusas. Este Conselho foi criado, pelo menos os
158 representantes discentes foram tirados no começo do ano e a gente não foi chamado para nada
159 ainda, e está sendo discutido, está passando coisas de extensão sem rolar uma discussão, pelo
160 menos por parte dos estudantes, porque a gente está esperando este Conselho e não acontece
161 nada. Os cursos vão acontecendo e eu não sei como é que fica isso. **Sr. Presidente:** Olha, a
162 Congregação pode decidir. A implantação da Secretaria de Extensão é um processo longo, é um
163 ano pelo menos. A elaboração de uma minuta de Regulamento demorou um tempão, depois
164 passou aqui, voltou, várias modificações foram feitas, foi encaminhado para a Procuradoria Geral
165 que fez sugestões de mudanças e este vai e vem demorou muito. Agora na formação do Conselho
166 ainda há um Departamento que não indicou o Representante para este Conselho. Se neste tempo
167 todo não pudermos encaminhar nada de extensão fica difícil. **Celso Palermo:** Eu queria informar,
168 lembrar a Congregação que, há muito tempo atrás, quando se decidiu fazer o Fórum de Extensão
169 nós aprovamos vários cursos e estacionamos todos os outros até que o Fórum acontecesse e as
170 deliberações dele fossem implantadas. Então, apesar de estar faltando um membro desta
171 Comissão, eu proponho que esta Comissão se reúna com quem estiver presente e instalada e
172 cumpra o seu papel antes de encaminhar esta proposta, porque se eu não me engano a decisão
173 foi estacionar todos os cursos até que as coisas do Fórum fossem pensadas. Eu só lembro isso.
174 Agora eu não sei qual é a melhor proposta: se passa isso ou se volta para esta Comissão discutir
175 com quem está implantado, eu não sei. Eu só queria lembrar esta decisão desta Congregação
176 inclusive. **Sr. Presidente:** Outros cursos já foram aprovados. A Congregação vai decidir. Vamos
177 encaminhar daqui a pouco. Eu quero dizer o seguinte: é um curso que não é polêmico. É um curso
178 gratuito, está dentro das regras definidas pela Escola de Extensão, não tem nenhum problema,
179 todas as falhas já foram corrigidas, é para alunos do Instituto e já foi retirado de pauta uma vez.
180 Se a gente retira novamente é mais um mês de atraso neste trabalho, eu não sei se vale a pena
181 fazer isso. Está de acordo com a Escola de Extensão e isso é o mais importante, e está compatível
182 com o Regulamento também. Eu não sei se é necessário esperar este Conselho se constituir
183 plenamente, a partir de agora, chamar uma reunião do Conselho, o Conselho dar um parecer para
184 entrar na próxima sessão. Isto não significa não respeitar o Regulamento que foi aprovado aqui, é
185 que está em fase de implantação e as propostas vão aparecendo, e se a gente colocar como limite
186 de tempo a implantação deste Conselho, para que o Conselho emita pareceres, vai demorar ainda
187 um tempo maior para um curso que está aí, pronto para ser oferecido e as pessoas estão
188 aguardando uma decisão da Congregação. Eu não sei se vale a pena esperar. A minha proposta é
189 que a gente aprove este curso agora e, a partir de hoje, a partir de amanhã este Conselho começa
190 a funcionar e todas as propostas de Curso de Extensão são submetidas à aprovação deste
191 Conselho que emitirá parecer. Profa. **Adriana Kayama:** Pelo que eu me lembro, foi retirado de
192 pauta da Congregação anterior porque não havia passado pela Coordenação, e agora passou pela

193 Coordenação. Então nós temos agora um documento que foi analisado, o Prof. Valente colocou
194 aqui que está de acordo com o Regulamento que nós já votamos aqui, então eu acho que não
195 adianta a gente ficar esperando. O Celso colocou a respeito do Fórum há muito tempo atrás, mas
196 durante a greve, se não me falha a memória também, nós tivemos uma Congregação onde foi
197 votado também um Curso de Extensão onde foi colocado que haveria prejuízo para o Curso. Então
198 eu acho que enquanto esta Comissão não começa a atuar, e começará amanhã, pelo que eu estou
199 entendendo, nós estamos seguindo o procedimento que temos seguido até então. Até amanhã. A
200 partir de amanhã teremos um outro procedimento dentro do IA. Eu sou a favor que a gente
201 considere isso e vote o oferecimento ou não deste curso. **Mariana Rampazzo:** Quando eu vim
202 falar aqui eu não vim propor a retirada de pauta, eu só queria entender o que tinha acontecido,
203 porque foi passado para a gente que existia um procedimento que não está acontecendo, então
204 eu estava um pouco confusa, principalmente porque eu faço parte deste Conselho e até agora não
205 teve nada em relação a isso e eu só não entendi o que aconteceu. Eu senti um pouco que as
206 coisas estão passando por cima de mim e todos os outros representantes do Conselho. Eu não
207 tenho nada a opor a esta proposta de curso, é um problema de procedimento mesmo. – Há uma
208 pergunta inaudível no plenário que é respondida da seguinte maneira: Como o Conselho não está
209 funcionando eu não tenho como levar as discussões para os alunos, mas eu não ouvi falar nada
210 contra ou a favor do curso. **Sr. Presidente:** Não há proposta de retirada de pauta. **EM**
211 **VOTAÇÃO: APROVADO** com 2 abstenções. **Item 11)** Indicação de docente para integrar o
212 Conselho Superior do Núcleo de Integração e Difusão Cultural – NIDIC, conforme Artigo 4º de seu
213 Regimento Interno, aprovado na 87ª Sessão Ordinária do CONSU. Em discussão: **Sr. Presidente:**
214 Este Regimento foi aprovado recentemente, e é preciso constituir um Conselho. Está previsto
215 neste Regimento do NIDIC que as Unidades de Humanas, cada um indica um Representante para
216 este Conselho. Esta indicação é feita pela Unidade, passa pela Congregação. Eu recebi um ofício
217 do atual Coordenador do NIDIC, Prof. Jorge Tápia, do Instituto de Economia, nestes termos: “Em
218 razão da aprovação do Regimento Interno do Núcleo de Integração e Difusão Cultural – NIDIC e
219 visando a composição e instalação de seu Conselho Superior, solicito à V. As. A indicação de um
220 docente do Instituto de Artes como membro do Conselho. Na oportunidade, etc.” Eu sugeri dois
221 nomes: primeiro o professor Raul do Valle e em segundo lugar eu sugeri o professor Esdras. Eu sei
222 que tem uma outra proposta. Prof. **Paulo Justi:** Eu estou me propondo a representante da
223 Congregação do Conselho Superior do NIDIC pelas seguintes razões: primeiro porque eu atuo
224 diretamente lá na UNIBANDA quatro horas por semana em aulas para a criançada. Segundo
225 porque eu sou o professor responsável pelas disciplinas que os alunos do Departamento de Música
226 fazem no NIDIC, que são atuar na orquestra, que são disciplinas como instrumento de orquestra,
227 estágio, sou eu que sou o responsável por estas disciplinas. Em terceiro porque eu também sou o
228 responsável pelas disciplinas que os componentes do NIDIC realizam no Departamento de Música,
229 então a disciplina de trombone, trompete, percepção, sou eu também que assino. Com isso eu
230 tenho dezoito disciplinas no meu relatório e sou obrigado a explicar porque eu tenho tudo isso.
231 Então, por estas razões, e por ter sido Coordenador de lá também, eu estou me propondo, porque
232 sou uma pessoa que continuo com atividades lá, então me vejo assim, naturalmente candidato a
233 este Conselho. Prof. **Armando Valente:** Boa tarde a todos. Eu estou cumprindo só uma
234 formalidade, porque o Prof. Hélio Solha me pediu que colocasse seu nome à disposição para esta
235 representação. **Sr. Presidente:** É representante da Unidade, não precisa ser, necessariamente do
236 Departamento de Música. Segundo o Regimento, a composição do Conselho é: o Coordenador do
237 NIDIC, o Coordenador Associado, o Supervisor da Área Artística, um representante de cada um
238 dos seguintes Institutos e Faculdades da Unicamp, a critério de suas respectivas Congregações:
239 IA, IFCH, FE e FEF; um representante da comunidade artística externa a Unicamp, indicado pelo
240 próprio Conselho Superior e designado pelo Reitor, três representantes de servidores do NIDIC,
241 pelo menos um deles da Carreira de Técnico Especializado de Apoio a Pesquisa Cultural, Científica

242 e Tecnológica, escolhido por seus pares; dois representantes dos pesquisadores vinculados ao
243 NIDIC, o representante do NIDIC na Câmara Setorial de Acompanhamento de Recursos Humanos
244 e um representante discente do Instituto de Artes, escolhido por seus pares. A minha proposta era
245 indicar professores do Departamento de Música, mas que não tivessem uma relação tão estreita
246 como o Paulo já teve, como Coordenador do Núcleo e continua atuando, é responsável pelas
247 disciplinas e etc. Porque esta opção? Por que o NIDIC passa por um processo de reestruturação,
248 um processo complexo que vai ter desdobramentos políticos internos que nós sabemos,
249 principalmente nós que atuamos no Departamento de Música, e para evitar que isso ganhasse
250 uma proporção ainda maior, eu estava indicando pessoas que tivessem um certo distanciamento
251 em relação a isso, daí minhas indicações. Mas enfim, todos apresentam suas candidaturas e nós
252 vamos encaminhar a votação, é decisão da Congregação. São quatro candidatos, temos que achar
253 uma forma de votar. Profa. **Sara Lopes**: Foi ganhando uma lógica isso. As pessoas que atuam
254 junto ao NIDIC, que têm função, elas têm assento no Conselho porque a constituição do Conselho
255 contempla a presença destas pessoas, então acho que isso começa a indicar algumas coisas, se
256 qualquer uma outra pessoa, ou seja, a representação é do Instituto de Artes junto ao NIDIC.
257 Então eu acho que dá para a gente pensar em alguém, não é exatamente um chute. Eu não sei.
258 Prof. **Eduardo Andrade**: Eu só tenho uma pergunta: é se o NIDIC atua envolvendo outros
259 Departamentos do Instituto de Artes que não o Departamento de Música? Eu sei que há um
260 grande envolvimento do Departamento de Música. Eu gostaria de saber se também há
261 envolvimento, ou atividades nas Artes Plásticas, no Multimeios, no Teatro e na Dança. **Sr.**
262 **Presidente**: Sim predominantemente Música, mas os representantes de Unidade, são
263 representantes de outras Unidades que não têm nenhuma relação com o NIDIC. Neste caso o
264 representante do IA poderia ser, tranqüilamente, de qualquer outro Departamento, não precisa ser
265 necessariamente um docente do Departamento de Música que tenha já vínculos com o NIDIC, esta
266 é a questão. Esta representação já existe, de membros do próprio Núcleo que farão parte deste
267 Conselho. Prof. **Eduardo Andrade**: A minha pergunta foi só no sentido do nosso delegado, da
268 Congregação do Instituto de Artes, tenha algum razoável conhecimento de causa, para atuar lá
269 dentro, representando o Instituto de Artes conhecendo e entendendo um pouco o que está
270 acontecendo. Se é muito envolvido com música, eu acredito que é melhor que ele seja do
271 Departamento de Música. Eu, apesar de ter perguntado aqui, para que não parecesse que isto
272 aqui ficasse uma legislação dentro do Departamento de Música, ratificado pelo Instituto de Artes.
273 Eu tenho uma preocupação de que este senhor, este professor, será um representante da
274 totalidade do Instituto de Artes. É por esta razão que eu perguntei. Só que eu gostaria também
275 que ele tivesse algum conhecimento de causa para que ele pudesse atuar profissionalmente,
276 proficientemente neste cargo. **José Luiz Bonfim**: Como tem quatro candidatos e, eu e acho que
277 quase todos da bancada discente, menos o Henrique talvez, não entendemos o peso do NIDIC
278 dentro do Departamento de Música, por exemplo, então é muito difícil a gente votar sendo
279 representante discente, sem ter os elementos para pesar, a partir de quatro candidatos. Quer
280 dizer, a gente percebe que tem o interesse de quatro candidatos, uma disponibilidade e um peso
281 político diferente nestes quatro candidatos. A gente precisa votar e não tem elementos para pesar
282 e chegar a um consenso. É isso. **Sr. Presidente**: A indicação da Direção foi o Prof. Raul do Valle
283 e Prof. Esdras. É uma vaga, não tem suplente, mas é que quando eu indiquei o Prof. Raul do Valle,
284 ele concordou, aceitou, ele acabou me revelando que tem o interesse de se aposentar, ele está
285 numa fase próxima da aposentadoria compulsória, e vai tirar licenças e daqui a quatro ou cinco
286 meses, em dezembro, deverá estar se aposentando. Por isso que eu pensei num segundo nome,
287 que seria o Prof. Esdras. Prof. **Paulo Justi**: O Regimento diz assim: um representante de cada um
288 dos seguintes Institutos, a critério de suas respectivas Congregações. Então não é indicação da
289 Direção, em primeiro lugar. Em segundo lugar, se a pessoa se propõe, o mínimo que a gente
290 espera é eu, ou ela possa estar aqui pessoalmente defendendo a sua proposta, como eu estou me

291 colocando à disposição, ou que mande algum tipo de documento. O Hélio estava aí e saiu, o que é
292 mais curioso ainda. **Sr. Presidente:** Só para esclarecer uma coisa que o Paulo falou, eu não estou
293 indicando, eu estou sugerindo à Congregação. É sugestão do Diretor, a Congregação pode aprovar
294 ou não. Não é impositiva, de maneira alguma. Dá para votar ou vocês acham que é necessário
295 que as pessoas apresentem suas candidaturas? Agora complicou. Seria interessante que
296 apresentassem suas candidaturas, o porquê estão se propondo a ocupar este cargo e na próxima
297 sessão a gente decide isso. Prof. **Armando Valente:** Eu sou membro de Núcleo há muito tempo
298 e este Conselho, ele tem uma função administrativa, não vai entrar no mérito do trabalho que é
299 feito, porque isso tem instâncias dentro do Núcleo que fazem este tipo de trabalho. O Núcleo,
300 provavelmente, tem um Conselho Científico ou Executivo, que olha especificamente o trabalho que
301 está sendo feito, a qualidade do trabalho, etc. Este Conselho Superior, que é exigido por todos os
302 Núcleos, ele faz um trabalho mais administrativo, de aprovar atas, aprovar orçamento, estas coisas
303 assim. Ele não entra no mérito, ele não vai lá dizer se o que está sendo feito pelo Núcleo está
304 condizente com a proposta que ele tem, se tem qualidade ou não tem. Ele aprova relatórios, mas
305 são relatórios administrativos, não vai aprovar um relatório de pesquisa. Eu não sei como está no
306 Regimento, mas o Conselho do NIED correspondente a este aí, se reúne uma vez por ano. **Sr.**
307 **Presidente:** O Regimento diz uma vez por semestre ordinariamente ou quando convocado pelo
308 Presidente. Bom, temos dois encaminhamentos. Ou votamos agora ou preparamos isso para a
309 próxima reunião da Congregação com as candidaturas mais bem apresentadas e auto-justificadas.
310 Inclusive com justificativas que possam contemplar a dúvida do Zé Luiz, sobre a importância da
311 participação no NIDIC, qual a importância do Núcleo para o Instituto de Artes e Departamento de
312 Música. **Celso Palermo:** Eu gostaria de sugerir que a votação fosse secreta, porque são três
313 nomes de peso e a gente tem envolvimento com os três. Fazer o voto em aberto a gente poderia
314 se indispor com algum, e ficar um ranço. Eu estou evitando. **Sr. Presidente:** Isso muda de figura,
315 mas é uma boa proposta. Esta Congregação organiza uma Consulta. Nós damos uma semana para
316 que as pessoas apresentem suas candidaturas e na próxima semana é feita uma consulta. Votam
317 os membros da Congregação. Mas é a critério da Congregação. Esta pode decidir que é voto
318 universal. É o critério que a Congregação decidiu para escolher. Para facilitar a gente poderia fazer
319 só a Congregação ou faz uma consulta. Nós organizamos a consulta, não tem problema. A Vivien
320 está lembrando bem, se for só a Congregação é o mesmo que deixar para a próxima reunião não
321 precisa fazer eleição daqui a quinze dias. A gente faz o voto secreto aqui mesmo, na próxima
322 sessão. Eu retiro a minha proposta. São dois encaminhamentos ou é consenso? São três
323 candidatos e eles apresentam por escrito suas candidaturas. Nós vamos dar um prazo para
324 apresentação das candidaturas, que é o fechamento de pauta da Congregação, ou seja, 20 de
325 outubro. Até lá as pessoas apresentam as suas candidaturas, os documentos apresentados entram
326 na pauta e fazemos a votação secreta aqui na reunião. **EM VOTAÇÃO** o encaminhamento:
327 **APROVADO** com uma abstenção. **Item 12)** Política de Línguas Estrangeiras. Em discussão:
328 Profa. **Iara lis:** Boa tarde. Eu gostaria de voltar ao ponto que nós nos encontramos sobre esta
329 Política de Línguas do CEL, porque é um tema que foi colocado na CCG, a pedido da Reitoria,
330 porque o CEL está querendo implementar uma nova política de línguas, onde cada estudante, pelo
331 coeficiente do seu CR na sua turma de entrada, significa a turma da Unicamp inteira, consegue ou
332 não vaga nas disciplinas de línguas. E aí, um grupo de Coordenadores de Graduação se posicionou
333 dizendo que não é uma escola de línguas pura e simplesmente, é uma escola que volta sua
334 atenção à formação acadêmica de determinada área com exclusiva atuação naquela formação
335 acadêmica, é claro, então há que se considerar isso. Dentro do Instituto de Artes, as Artes
336 Plásticas, a Midialogia e a Música se posicionaram, fizeram um primeiro documento que foi
337 aprovado aqui na Congregação. Aí houve uma negociação com a direção do CEL, inclusive com a
338 direção do IEL, a direção do IA e estes Coordenadores do CEL, de modo a nós propormos uma
339 política acadêmica que casasse neste caso nós três, as três graduações do IA com a do CEL,

340 garantindo assim a especificidade de disciplinas para os nossos graduandos, dado que a língua
341 entra na formação acadêmica, com uma atuação muito específica. Foi então, a partir daí, daí a
342 demora, que os três Coordenadores destes cursos montaram este documento, que é bastante
343 longo porque ele especifica tudo o que se espera, em que lugares, em que momento, que tipo de
344 material vai ser trabalhado e assim por diante, que é este que foi terminado, e vai ser re-
345 encaminhado ao CEL para sua manifestação e à PRG. Então a gente está querendo, tanto dar
346 conhecimento à Congregação, como gostaria de contar com o apoio da Congregação na medida
347 de fazer este encaminhamento à PRG e ao próprio CEL. Eu posso adiantar, de nosso lado, que o
348 documento vai muito nos pressupostos comuns do CEL, eles nos abasteceram de bibliografia, nós
349 tivemos conversas e etc, para garantir estas disciplinas específicas para estas graduações. Seriam
350 duas disciplinas para Midialogia, duas para Artes Plásticas e duas para Música. Então é por isso
351 que este documento demorou e ao mesmo tempo é para isso que nós, coordenadores de
352 Graduação, estamos pedindo o apoio desta Congregação no seu encaminhamento. – Há alguns
353 questionamentos no plenário que são respondidos da seguinte forma: Sim, você pode ler,
354 absolutamente. Porque é assim, tem coisas muito claras, e a gente está colocando para apreciação
355 porque o princípio já foi aprovado. O que já foi aprovado foi aprovado no princípio, etc. A gente
356 está colocando agora porque foi quando a gente conseguiu deixar em ordem. O texto de base tem
357 mais de quatrocentas páginas, que o próprio CEL negociou com a gente e que foi conversado.
358 Então eu estou colocando qual é a situação, em que ponto nós estamos. Estas disciplinas entram
359 no corpo da grade curricular como obrigatórias, por que, o que acontece? Teve um momento, por
360 um exemplo, a Música conseguiu isso, porque quando o Curso de Música foi montado havia esta
361 brecha junto ao IEL, na época não existia CEL. Aí, depois, no nosso Curso, por exemplo, tanto de
362 Midialogia quanto nas Artes Plásticas, quiseram inserir disciplinas no projeto pedagógico de línguas
363 como obrigatórias, pelo menos duas, dado a bibliografia internacional, o debate, etc, e não
364 conseguimos, porque o CEL já tinha vetado. E na hora que o CEL recoloca o debate, já é para
365 eliminar em todo lado. Então, o que aconteceu? Algumas Graduações de toda a Unicamp se
366 mobilizaram, o CEL tem sim receptividade a este tipo de solicitação, nos parece que é possível que
367 tudo isso dê certo mesmo, mas a gente está colocando um documento comum que até apresenta
368 os pressupostos comuns deles e nossos e têm coisas muito específicas, se esta casa me dá
369 licença, do tipo: produção oral geral – e aí discorre todas as atividades que você presume nesta
370 produção oral geral. Monólogo em seqüência - argumentação e discorre as atividades. Anúncios
371 públicos, dirigir-se ao auditório, produção escrita geral, escrita criativa, relatórios, ensaios,
372 composições, compreensão oral geral, audições de anúncios e instruções, audição de meios de
373 comunicação, compreensão na leitura geral. Pensa que acabou? Não! Continua: leitura de
374 instruções, ver TV e filmes. Quer dizer, cada um destes itens está subdividido em atividades
375 didáticas que são do ensino de línguas, mas que passam pelo objeto pedagógico destas
376 graduações do IA. Nós escolhemos, nós definimos, nos três cursos, no geral, o que é o nexa
377 comum. Foi também uma economia interna para reforçar as nossas forças: então alemão, italiano,
378 espanhol, inglês e francês. A gente está pedindo I e II, garantindo a todo estudante que, pelo
379 menos, tenha a garantia de fazer uma dupla numa destas. É claro que o estudante tem facultado
380 a si, e para o CEL isso é muito interessante, valer-se do exame de proficiência, perfeito, não há
381 problema nenhum, mas você está garantindo um certo patamar mínimo e unânime para a turma
382 toda poder atuar na sua área de estudo e profissional. É isso que a gente está solicitando. Profa.
383 **Adriana Kayama:** Na área de canto, dentro da Música, são solicitadas duas línguas: isso também
384 está garantido neste documento? Profa. **Iara Lis:** Esta é uma boa lembrança, porque o que está
385 garantido para nós, no caso, são dois semestres, entendeu? Neste caso uma língua. Mas está lá
386 dito o que se espera do canto lírico em cada uma das posições, como composição, como regente
387 como cantor; tudo isso está discriminado no documento. Aí, neste caso, Adriana, se paira esta
388 dúvida, eu acho que o interessante é checar com o Carlos, que é o atual Coordenador de

389 Graduação, porque eu acho que isso não foi encaminhado desta forma; foi encaminhado no
390 sentido de dois semestres regulares. Nós temos até cinco línguas, mas daí há uma escolha, neste
391 sentido. Agora, o que eu percebi do CEL, e o que nos parece à primeira vista, é que há uma
392 possibilidade muito grande de convergência de interesses. Então, o que a gente está fazendo a
393 partir deste documento, este documento cria uma espécie denexo comum, pedagógico e
394 acadêmico, entre eles e a gente, e aí a gente pode dizer: olha, é aqui que tem uma grande
395 demanda. Profa. **Adriana Kayama**: Eu não sei se eu estou sendo muito chata, ou muito curiosa,
396 mas eu gostaria de ouvir este documento, nem que a gente tenha que ficar 15 minutos, 20
397 minutos, para saber o que tem este documento. Me desculpem. **Celso Palermo**: Eu não vou
398 entrar no mérito do documento, até porque eu não conheço, mas eu acho que esta Congregação
399 tem que ter um certo cuidado, porque as Comissões de Graduação e Pós-Graduação são
400 assessoras desta Congregação e, a partir do momento que ela vem, a Comissão, ou alguns
401 Coordenadores, não são todos, vêm aqui pedir o nosso apoio, eu acho que está havendo uma
402 inversão na lógica do sistema institucional da Unicamp, porque não é só este Instituto que
403 funciona assim. Então eu vejo como complicado. Eu acho que este documento deveria vir para a
404 Congregação com mais tempo, para ela poder analisar, os outros Coordenadores, dos outros
405 Cursos, deveriam ser convidados a participar desta elaboração de documento, e o IA aí tira uma
406 posição do Instituto, e não uma coisa isolada de três Coordenadores. Eu acho que a gente tem
407 que se preocupar com estas questões institucionais e de procedimento, porque senão a gente
408 depois vai ter problema. A gente já tem problemas com a Pós-Graduação que inverteu os valores
409 já há muito tempo e tem todos os problemas que a gente já conhece aqui com a Pós-Graduação.
410 Então a gente tem que ter um certo cuidado. Eu, a princípio, acho que a gente devia rever isso
411 com mais calma. Profa. **Iara Lis**: Posso esclarecer duas coisas que eu acho que são importantes:
412 uma é que este documento só nasce a partir de um documento onde o princípio e o que era
413 específico para cada uma destas graduações já foi aprovado nesta mesma Congregação. Esta é a
414 primeira coisa. A segunda coisa é que as outras Coordenações de Graduação não estão implicadas
415 porque não reconheceram a necessidade do estudo de língua na sua formação acadêmica e
416 projeto pedagógico. Eles estão amplamente cientes e deliberaram por isto. Não há nenhum
417 documento que esteja sendo feito à revelia, isso é muito importante que fique claro, de qualquer
418 Coordenação de Graduação, tanto é que a própria conversa que foi feita com a Direção e os
419 Coordenadores foi com estes três professores que estão a cabo porque foi quem solicitou, e este
420 documento decorre daquele ao qual a própria Congregação já aprovou. Esta é a passada vamos
421 dizer, o passo adiante daquela negociação, no sentido de explicitar os termos da nossa
422 possibilidade de ação conjunta. Do ponto de vista técnico, não há nada neste documento que não
423 esteja no outro, afora, eu acho que é absolutamente legítimo e necessário que passe às mãos dos
424 membros, isso é absolutamente legítimo, nós só apresentamos agora porque foi quando o
425 documento ficou pronto e é claro que se isso puder chegar à PRG e ao próprio CEL com certa
426 agilidade nós ganhamos em possibilidade para o catálogo 2005. Quer dizer, nós temos aí um
427 tempo que corre contra a gente, e a gente está se posicionando neste sentido. Agora é para
428 apreciação da casa. **Sr. Presidente**: A Congregação concorda em fazer a leitura? Nós podemos
429 deliberar isso hoje, nós temos mais 15 minutos. É possível? Temos quorum? Se há concordância,
430 solicito à Profa. Iara que faça a leitura. Profa. **Iara Lis**: Há alguns quadros no final que eu vou
431 poupá-los da leitura e vou fazer uma explicação a respeito. Se por acaso não for suficiente
432 fazemos depois a leitura. "POLÍTICA DE LÍNGUAS - Pressupostos comuns entre CEL e IA - sobre a
433 compreensão de Ensino de Línguas- *Item I* - Esta política insere-se na noção de plurilingüísmo. Ela
434 alarga a noção de conhecimento de certo número de línguas ou a coexistência de diferentes
435 línguas numa dada sociedade, à medida que a experiência pessoal de um indivíduo no seu
436 contexto cultural se expande, da língua falada em casa pela sociedade em geral e, depois, para as
437 línguas de outros povos. Tais línguas e culturas não ficam armazenadas em compartimentos

438 mentais rigorosamente estanques; pelo contrário, constrói-se uma *competência comunicativa*,
439 para a qual as línguas se inter-relacionam e interagem. Dessa maneira, permitem uma re-
440 elaboração dos conhecimentos e uma expansão das habilidades de conhecimento em geral. Neste
441 sentido, no quadro de referência para aprendizagem, ensino e avaliação das línguas vivas, de
442 modo coerente, pertinente e abrangente, convém ressaltar: (agora são os pressupostos comuns
443 que nós temos com o CEL) Trata-se de uma formação enviesada pela ação comunicativa que
444 presume o seguinte princípio geral: “O uso de uma língua abrangendo a sua aprendizagem inclui
445 as ações realizadas pelas pessoas que, como indivíduos e como atores sociais, desenvolvem um
446 conjunto de competências gerais e, particularmente comunicativas em língua. As pessoas utilizam
447 as competências à sua disposição em vários contextos, em diferentes condições, sujeitas a
448 diversas limitações, com o fim de realizarem atividades lingüísticas que implicam, processos
449 lingüísticos para produzirem e/ou receberem textos relacionados com temas pertencentes a
450 domínios específicos. Para tal, ativam as estratégias que lhes parecem mais apropriadas para o
451 desempenho das tarefas a realizar. O controle destas ações pelos interlocutores conduz ao reforço
452 ou à modificação das suas competências”. Tal princípio remete à abordagem geral da graduação
453 em Artes Plásticas, Música, Midialogia, pois não se pauta pela divisão prática-teoria, porém antes
454 norteia-se pelas noções de *fazer-saber, saber-aprender, saber-ser e saber-estar*, conforme projeto
455 pedagógico dessas graduações. Especificamente, privilegia-se na competência comunicativa em
456 língua, diversos componentes: lingüístico, sociolingüístico e pragmático. Estes componentes
457 abrangem: a recepção, produção, interação da língua, seus domínios público, privado, educativo e
458 profissional, e dessas práticas, usos e funções resultam seu caráter pragmático contínuo.
459 Trabalha-se com a noção de níveis comuns de referência visando a proficiência em língua. Neste
460 sentido, pode-se propor o exame de proficiência aos estudantes do IA em nível I e II em Língua
461 (Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão), o que lhe permitiria acelerar seus estudos em outros
462 níveis ou cumprir o requisito da aprendizagem em língua solicitado pelo curso de graduação. Ao
463 cumprir o nível I e II em Língua, o estudante se caracteriza pela utilização elementar da língua,
464 onde é capaz de: compreender frases isoladas e expressões freqüentes relacionadas às áreas de
465 prioridade imediata; comunicar-se em tarefas simples e em rotinas de informações simples;
466 descrever de forma resumida sua formação e atuação; tratar de necessidades imediatas;
467 compreender e usar expressões familiares e cotidianas com fins concretos; apresentar a si mesmo
468 perante os outros. Se este é a referência comum, interessa especificamente ao IA que esta
469 freqüência ainda permita ampliar seu uso independente da língua ao permitir que o estudante seja
470 capaz de: compreender as principais idéias de textos complexos sobre assuntos concretos e
471 abstratos. Em especial de textos vinculados pela história e crítica das artes, das culturas e da
472 comunicação (por exemplo, a crítica internacional de cinema, entre Arte e Tecnologia, a crítica
473 especializada em Artes Plásticas). Deve também compreender as obras literárias, artísticas,
474 aquelas especializadas em comunicação em sua língua nativa (por exemplo, libretos de ópera, a
475 farta literatura que informa as Artes Plásticas, roteiros de filmes, novelas, séries, sites, manuais
476 técnicos específicos destas áreas); comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-
477 vontade. Isto, decididamente, propicia uma melhor inserção e atuação profissional em um mundo
478 do trabalho, no qual a atuação autônoma do produtor cultural é crescente e inscrita em um mundo
479 globalizado; exprimir-se de modo claro e pormenorizado em uma grande variedade de temas e
480 explicar seu ponto de vista sobre um assunto em pauta; reproduzir um discurso coerente e simples
481 que diga respeito à sua área de atuação; compreender questões principais do assunto em voga;
482 lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo, o que permite
483 estágios de iniciação, cooperação e aperfeiçoamento no exterior, durante a Graduação ou ao seu
484 término; descrever seu ponto de vista cognitivo, psicológico e social sobre dado tema. Estas
485 competências articulam-se entre si de modo a se expandir continuamente tal qual o desenho de
486 uma árvore, inter-relacionando-se e, assim, reavivam seus sentidos com fluidez. Por outro lado,

487 tais competências em língua redefinem a própria compreensão e domínio da língua materna e
488 dinamiza a capacidade de aprendizado do falante. Espera-se que o CEL possa indicar o grau de
489 inserção mais apropriado para o estudante, inclusive valendo-se do exame de proficiência, e
490 oriente-o dentro de cada nível, a fim de alargar sua experiência plurilingüística e intercultural.
491 Outra possibilidade seria utilizar-se das notas do Vestibular como corte, possibilitando ao aluno
492 cursar outro idioma. *Item II* -Observe-se que as capacidades, indicadas anteriormente, transitam
493 nos domínios: público, privado, profissional, educativo, viabilizando sua produção profissional tanto
494 quanto sua possibilidade de dar continuidade aos estudos acadêmicos, técnicos e/ou relacionados
495 à sua área. Assim pode freqüentar e atuar em: estúdios de diversas configurações, empresas
496 estatais e multinacionais, instituições públicas voltadas à preservação de bens culturais, fundações,
497 escolas, universidades, lojas, sites, academias, oficinas, galerias, teatro, cinema, museus, cafés,
498 locais de culto, tratando com profissionais e autoridades de diferentes atuações e graduações,
499 referindo-se desde o debate de caráter mais técnico e concreto (equipamento usado, por exemplo)
500 até conceitos que delineiam a obra em questão. Esta freqüência plurilingüística e intercultural
501 molda-se por uma sociabilidade que atravessa tais domínios e se caracteriza pelo diálogo, pela
502 leitura, pela conferência, pela aula, pelo estudo conjunto, pelos cadernos de exercício, pelo
503 debate, pelos catálogos, pelos textos (anúncios, revistas, programas, regulamentos), diversos
504 formatos e suportes (em audiovisual, por exemplo), sendo que o estudante oscila na conversação
505 e na escrita, nos papéis de receptor, produtor, mediador, ao dizer, escrever, ouvir ou ler um texto
506 – acontecimentos inscritos na língua, que efetivam a interação. Interessa estreitar a convivência
507 crítica do estudante com o rádio, TV, cinema, web, museus, galerias, espaços e linguagens
508 próprias das artes, culturas, mídias e entretenimento, no intuito de que também se sinta habilitado
509 e assim identifica-se profissionalmente, procurando lugares de atuação, avaliando suas
510 necessidades no imediato e em médio prazo, definindo suas tarefas e as dos outros, percebendo
511 seus objetivos pautado no real, com uma avaliação que retroalimenta essa identidade. Isto implica
512 também em uma percepção lúdica da língua, que o desperta e, em alguma medida, o habilita no
513 uso estético da língua – seja pela natureza dos textos e obras trabalhadas, seja pelo tipo de
514 interação que estabelece no acontecimento lingüístico, seja pela sociabilidade envolvida, seja pelo
515 gosto pessoal, seja porque esta dimensão também está presente na língua. A respeito, então
516 disso, gostaríamos de marcar as atividades e estratégias em graduação em Artes Plásticas, Música
517 e Comunicação Social/ Midialogia, para cada uma destas atividades (então, o que é feito neste
518 documento que eu posso continuar lendo é o seguinte deixa-me explicar): Produção Oral Geral -
519 Faz uma apresentação simples de uma pessoa, lugar, objeto, atividades cotidianas, ligadas como
520 numa lista. – Na seqüência diz o seguinte, ainda dentro do item produção oral geral - Mantém com
521 certa fluência um assunto de seu interesse com uma sucessão linear de acontecimentos. Aí uma
522 nota. Nota 1, vai lá embaixo: Isso significa: Comenta a visita a uma exposição de pintura,
523 fotografia, Bienal, etc. Comenta um concerto. Comenta um seminário de fácil apreensão. Quer
524 dizer, isso é o que você está esperando lá em cima que o aluno seja capaz. Depois: Faz uma
525 descrição detalhada de sua área de interesse, desenvolvendo ou defendendo idéias e dando
526 exemplos. Nota: Apresenta uma breve reflexão crítica de uma obra de arte, audiovisual, exposição,
527 de um concerto ou ópera. Quer dizer: para cada uma destas atividades pedagógico-acadêmicas,
528 vinculando as duas áreas, mostrando o que está na formação acadêmica específica daqui, a gente
529 incluiu notas que vão detalhando o que ele precisa fazer. Então, isso resulta, para evidência dos
530 colegas, notas como estas aqui que constituem os exercícios específicos de cada um. Era isso.
531 Podemos considerar lido? **Sr. Presidente:** Senhores, tudo certo? Podemos encaminhar a votação?
532 **EM VOTAÇÃO** este documento dos Coordenadores: **APROVADO** por unanimidade. **Celso**
533 **Palermo:** Tendo em vista este texto muito bem escrito e preocupado com a formação dos alunos
534 do Instituto de Artes, eu gostaria que esta Congregação solicitasse aos Coordenadores que não
535 fazem parte deste texto, que se manifestem a respeito, porque eu acho que é inadmissível esta

536 Congregação deixar que os dois cursos não participem deste documento. **Prof. Mauricy Martin:**
537 Pelo que eu entendi, estes dois cursos participaram e acharam que não era necessário que estas
538 disciplinas fizessem parte do seu currículo, foi isso que eu entendi. Que esta formação em línguas
539 não era essencial na formação dos alunos deles. Foi isso que eu entendi. Então, desta forma, eles
540 já se manifestaram. **Sr. Presidente:** Só para entender: isso não significa que por estes cursos
541 não terem se manifestado os alunos estarem impedidos de cursar as disciplinas? Profa. **Iara Lis:**
542 o que está garantido aqui notem o seguinte, é importantíssimo que fique claro: não está sendo
543 vetado a nenhum estudante do IA fazer disciplinas, o que está acontecendo, eu volto a dizer, não
544 são todos, de fato as graduações da Unicamp que deliberaram por isso. Algumas graduações
545 deliberaram por isso, não todas, então estas estão negociando lado a lado com o CEL, com o
546 monitoramento da PRG, porque justamente para garantir no projeto pedagógico do curso da área
547 específica que os alunos vão ter uma disciplina lá, garantida para eles, de dois semestres, dirigida
548 para a sua área. Quer dizer, ninguém pode chegar lá e fazer receituário médico nas disciplinas do
549 IA, por um exemplo, quer dizer, eles têm que ouvir rádio, eles têm que saber ler um libreto, este
550 tipo de coisas, ler uma crítica de arte. É este tipo de coisa que nós estamos garantindo aos nossos
551 estudantes e a abertura de disciplinas. É isso que está sendo feito. Isto segue daqui para a PRG e
552 para manifestação do CEL, e há a possibilidade de a gente conseguir concretizar. **Sr. Presidente**
553 consulta se ainda alguma questão. Não havendo declara encerrada a Sessão da Congregação,
554 desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a presença, e eu, Vivien Helena de
555 Souza Ruiz, Secretária da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para
556 ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 15 de outubro de
557 2004.x